



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.15/2005 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 2005**

Aos seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Artur João Rebola Pombeiro, Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia cinco de Julho de 2005, que acusa um total de disponibilidades de **267.526,11 (duzentos e sessenta e sete mil quinhentos e vinte seis euros e onze cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar. Nenhum eleito apresentou qualquer assunto, tendo o Sr. Presidente passado de imediato ao ponto seguinte.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação das Actas N.ºs. 13/2005 e 14/2005-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Empreitada de Recuperação do Cine-Teatro de Borba – Pedido de Prorrogação do prazo para execução da obra-----

Ponto 2.4 – Concurso Público para a Empreitada do “Parque Desportivo de Borba – 3ª Fase – Relva Sintética do Campo de Futebol/Pistas Reduzidas para Atletismo – Adjudicação da obra e aprovação da Minuta de Contrato--
Ponto 2.5 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºS. 13/2005 e 14/2005-----

Previamente distribuídas por todo o executivo, as actas n.ºs.13/2005 e 14/2005, foram aprovadas da seguinte forma:-----

Acta n.º.13/2005 – Após a introdução de algumas correcções foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Acta n.º.14/2005 – Após a introdução de algumas correcções foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do Sr. Presidente da Câmara por não ter participado na reunião.-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----

Foram apresentados os seguintes requerimentos, sobre os quais foram tomadas as seguintes deliberações:-----

a) Processo RECRIA-----

Processo: **25/05**-----

Requerente: **Maria Etelvina Costa Baltazar Lourinho**-----

Local: Rua 13 de Janeiro, n.º.56 – Borba-----

Valor Global das obras – 18.070,50€-----

Comparticipação do INH – 7.967,71€ -----

Comparticipação da CMB – **5.311,81€**-----

Propõe-se a aprovação da participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba, no valor de 5.311,81 Euros.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

b) Levantamento de ónus de inalienabilidade-----

Requerimento de **Marcos Roberto Mota Marino**, residente na Quinta Aliança, Apartado 7 – Borba, adquirente do lote de terreno número 16, sito no Loteamento Habitacional do Forno–Orada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo n.º.670, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00226/971104, o qual lhe foi vendido pela Câmara Municipal de Borba em 13 de Maio de 1999, em ónus de inalienabilidade, requerendo autorização para hipotecar o referido lote, junto da Caixa Geral de Depósitos, como garantia de empréstimo a contrair e o reconhecimento de subsistência da hipoteca mesmo em caso de reversão.-----

De acordo com a informação prestada pelos serviços competentes, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar o levantamento do ónus de inalienabilidade tendo em vista a hipoteca pretendida, não se opondo a Câmara Municipal à venda do imóvel em caso de eventual execução judicial para recuperação do crédito concedido pela respectiva entidade bancária, pelo que deverá ser emitida certidão comprovativa.-----

PONTO 2.3 – EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DO CINE-TEATRO DE BORBA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA EXECUÇÃO DA OBRA-----

Presente requerimento da empresa CONSDEP – Engenharia e Construção, S.A., solicitando prorrogação do prazo para execução da empreitada de “Recuperação do Cine-Teatro de Borba”, por mais 30 dias, conforme factores referidos no requerimento que se arquiva em pasta anexa como documento nº.1.-----

Tendo em conta a informação técnica, que também se anexa, propõe-se a aprovação do pedido de prorrogação do prazo, por mais 30 dias, para execução da referida empreitada, sem direito a revisão de preços contratuais.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções, aprovar o pedido de prorrogação por 30 dias, sem direito a revisão de preços contratuais. Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Artur João Rebola Pombeiro. Abstiveram-se os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão.-----

PONTO 2.4 – CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DO “PARQUE DESPORTIVO DE BORBA – 3ª FASE – RELVA SINTÉTICA DO CAMPO DE FUTEBOL/PISTA REDUZIDA PARA ATLETISMO – Adjudicação da Obra e Aprovação da Minuta de Contrato-----

Na sequência da deliberação de Câmara de 10 de Dezembro de 2204, candidataram-se ao Concurso acima referido as 5 empresas que abaixo se transcrevem:-----

Presente o Relatório Final da Comissão de Análise das Propostas, que propõe a adjudicação da referida empreitada à empresa Tecnovia Madeira –

Sociedade de empreitadas, S.A/OPSA – Obras y Pavimentos Speciales, S.A., no valor de 579.862,27 € (quinhentos e setenta e nove, oitocentos e sessenta e dois euros e vinte sete cêntimos) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

Assim a classificação para efeitos de adjudicação, é a seguinte:-----

Classificação	Empresa
1º	Tecnovia Madeira – Sociedade de Empreitadas, S.A/OPSA – Obras Y Pavimentos Speciales, S.A.
2º	Cabral & Filhos, S.A.
3º	Nativa – Tecnologia em Áreas Verdes, Lda./João Cerejo dos Santos – Construções, S.A.
4º	Lusifor – Serviços Técnicos Especializados, Lda.
5º	Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A/Tecnovia Açores – Sociedade de Empreitadas, S.A.

Tendo em conta o Relatório Final da Comissão de Análise das Propostas e decorrido o prazo de audiência prévia, a **Câmara Municipal, propõe adjudicar a empreitada acima referida à empresa Tecnovia Madeira – Sociedade de Empreitadas, S.A/OPSA – Obras Y Pavimentos Speciales, S.A., no valor de 579.862,27 €** (quinhentos e setenta e nove, oitocentos e sessenta e dois euros e vinte sete cêntimos) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

Antes da proposta ser colocada à votação, o vereador Joaquim Serra começou por colocar algumas questões, nomeadamente:-----

- qual o ponto da situação da candidatura?-----
- qual a rubrica orçamental e a classificação económica por onde vai ser paga, e qual a disponibilidade orçamental?-----

Relativamente à 1ª questão o Sr. Presidente respondeu que a candidatura foi entregue na CCDRA, falta agora saber se é ou não aceite. No que respeita à segunda questão, só o técnico poderá responder.-----

O vereador Joaquim Serra sublinhou que os eleitos da CDU vão ter que votar contra esta proposta, por entenderem que apesar de ser uma obra importante e vistosa para o concelho não é uma obra prioritária. Tratando-se de uma obra que envolve 600.000,00 Euros e fácil à situação bastante débil, da autarquia, em termos financeiros, que vai assumindo dia a dia um maior número de encargos processados e não pagos, pensam que o assumir de mais estes encargos sem vislumbrar meios de pagamento pode ser mais uma machadada no futuro do concelho e, ao contrário daquilo que se pensa, não traz grandes benefícios para a população. Não só importa fazer obra, como também importa acautelar os meios de pagamento dessa mesma obra. Usou da palavra o Sr. Presidente referindo que depois de ouvir, com bastante atenção, as palavras do vereador Joaquim Serra realça apenas que no seu ponto de vista, neste momento, as obras são todas prioritárias. Sublinha que são todas prioritárias porque o Quadro Comunitário está a

chegar ao fim, entendendo desta forma terem que aproveitar todos os fundos comunitários para realizarem as obras (podendo sempre recorrer ao Banco Europeu de Investimentos para irem buscar os 30% transformando-os em empréstimos de longo prazo) porque não há mais dinheiro para este tipo de obras. O vereador Joaquim Serra sabe que Borba é dos únicos concelhos da região que tem jovens a praticar todas as modalidades de desporto, nomeadamente na questão do futebol. É também dos poucos concelhos que tem atletismo federado. Este é um equipamento que vai ficar junto a uma escola, e considerando que passa a ser um campo relvado, vai permitir a prática de outras modalidades desportivas além do futebol, nomeadamente o rugby e outras modalidades. Por estas razões os eleitos em maioria entendem que esta é uma obra importante para o concelho. Também sabe que há compromissos por parte da Comissão de Coordenação Regional para apoiar todos estes projectos. Quer também que fique bem claro que nunca será por falha da Câmara Municipal, quer na apresentação dos projectos quer na apresentação das candidaturas que as obras se vão deixar de executar. Volta, por isso, a repetir que considera que todas as obras são importantes para o concelho.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra frisou que sobre a importância da obra está de acordo, não está de acordo é sobre o conjunto de obras em simultâneo, que embora também as considere importante para o concelho, o que é certo é que os recursos financeiros são limitados quer por parte da CCDRA, e ainda mais limitados por parte da Câmara. É preciso que sejam equacionadas dentro das necessárias as mais prioritárias, ou seja, aquelas que avançarão em 1º, 2º e 3º lugares e as que avançarão em 4º, 5º, ou 6º etc., porque dentro da sua prioridade serão menos prioritários que os outros. Só porque existe disponibilidade do Quadro Comunitário de Apoio, não podemos comprometer os recursos financeiros da Câmara, porque depois não estarão disponíveis para fazer face àquilo que será prioritário e estruturante para o concelho.-----

O Sr. Presidente voltou a sublinhar que não vai ser ele ou a Câmara a travar qualquer projecto seja ele qual for, acrescentando ainda que vão surgir mais dois projectos muito em breve: a Zona Industrial do Alto dos Bacelos e a Remodelação de toda a rede de águas e esgotos em volta da Praça e, para ele, todas estas obras são necessárias e prioritárias.-----

Entretanto usou da palavra o vereador Humberto Ratado e reforçando o que foi dito pelo Sr. Presidente, referiu que todas as obras são prioritárias. Esta será também uma obra prioritária, pois está previsto a médio e longo prazo que a Direcção Regional de Educação faça toda a integração desde a Pré-Primária até ao 9º ano de escolaridade, de modo que a prática de modalidades desportivas comecem a ser muito mais intensivas para aquele espaço, que servirá não só a comunidade escolar mas também a população em geral. De qualquer das formas gostava de deixar aqui expresso, que esta

é já uma obra a pensar no futuro, nos homens de amanhã, que se tiverem estruturas orientadas, executadas, ou em vias de execução e é evidente que será muito mais aliciante e outras oportunidades irão surgir. Quando o Sr. Presidente referiu ter que aproveitar os fundos comunitários que começam a escassear, concordo perfeitamente, pois esta é a nossa filosofia e daí a quantidade de concursos e candidaturas. Sente também uma certa preocupação em termos de tesouraria, pois certamente irão surgir algumas dificuldades. Contudo, gostaria também de salientar que, neste momento, por aquilo que constatou o endividamento global da Câmara não ultrapassa ou ultrapassa muito pouco o endividamento que a autarquia tinha quando se iniciou este mandato, mesmo incorporando determinadas obras que ainda não estão realizadas e que estão em curso. Contudo, também entendo que serão anos difíceis que virão para fazer face a estes pagamentos, mas se conseguirmos estes equipamentos, quer a curto quer a médio prazo, no nosso município, podemos considerar um factor de desenvolvimento tanto a nível social como a nível cultural.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra questionando-se como é possível que o vereador Humberto Ratado com a formação que tem consegue dizer que o endividamento da Câmara, neste momento, é semelhante àquele que encontrou quando cá chegou. O Sr. vereador Humberto esqueceu-se que quando calculou o valor da dívida do anterior executivo considerou dívida todos os contratos de empreitadas que ainda não estavam realizadas. Se eu lhe pedir elementos que me forneçam esse valor posso-lhe garantir que a dívida, neste momento, é 10 vezes superior, porque vou considerar dívida todos os contratos e todas as adjudicações que estão feitas, neste momento, porque foi assim que os eleitos em maioria a calcularam anteriormente. Não calcularam a dívida efectiva da Câmara, calcularam a dívida mais os encargos assumidos com adjudicações que poderiam ser ou não encargos, mas, consideraram-nos encargos e foi por isso que chegaram a um milhão de contos de dívida. Por isso, vou calculá-la da mesma forma para lhes provar que a dívida, neste momento, é dez vezes maior face aos parâmetros que foram definidas.-----

Usou da palavra o vereador Humberto Ratado referindo que também já fez as contas e pode dizer que, neste momento, a dívida não é dez vezes mais, como diz o vereador Joaquim Serra, poderá estar muito igual àquela que encontrámos. O vereador Serra sabe que tudo o que foi considerado dívida, foram contratos assumidos e não pagos, mas não foram os eleitos que inventaram, foram resultados de uma auditoria externa.-----

Interveio o vereador Artur Pombeiro referindo que concorda perfeitamente com o Sr. Presidente quando diz que tem que aproveitar o mais possível de Fundos Comunitários tendo em conta que os mesmos estão a chegar ao fim e é esta a prática que os eleitos em maioria estão a seguir. A verdade é que os Fundos Comunitários poderiam ter sido melhor aproveitados em

mandatos anteriores – saiu o 1º e o 2º Quadros Comunitários de Apoio, já estamos no 3º e, a verdade é que a largos passos temos conseguido muitos fundos e as obras estão aí que se podem ver. Mesmo que o endividamento da Câmara, neste momento, ultrapasse o valor da dívida que o anterior executivo deixou, a verdade é que há obras feitas.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que quando falamos há que saber o que dizemos, ou seja: passaram os 1º e 2º Quadros Comunitários de Apoio e há que fazer uma avaliação há que fazer uma avaliação – posso dizer que o Município de Borba foi sempre um dos Municípios que melhor aproveitou os Fundos dos Quadros Comunitários de Apoio, e a prova está nos Balanços feitos pela CCDRA, que existem na Câmara e todos podem ver. Por isso não vamos dizer que só agora é que se fazem obras. Pergunto então – candidaturas iniciadas, estruturadas, candidatas e aprovadas quantas existem? Concordo que os eleitos em maioria tentam cativar o máximo de fundos para que o Município de Borba possa ter acesso a mais fundos comunitários, mas também é preciso acautelar até quando é que a capacidade financeira da Câmara é real para fazer face a esses compromissos, porque não basta ter as candidaturas aprovadas – é preciso executá-las, ter taxas de execução e disponibilidade de tesouraria para pagar os autos de medição. Nunca um diário de tesouraria teve mais que 200 mil euros de disponibilidades, e quando se fala em 200 mil euros tem que se tirar as garantias bancárias e as cauções, daí esta situação de tesouraria não ser uma situação favorável para o que se está aqui a dizer, ou seja: haverá uma altura em que a Câmara não consegue pagar autos de medição para os poder levantar.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente questionando o Sr. vereador Joaquim Serra se concorda, ou não, que as candidaturas se devem fazer e que as obras são necessárias. Este por sua vez, respondeu que sim até porque nunca votou contra a apresentação de candidaturas.-----

Usou da palavra o vereador Vicente Ermitão referindo que este tipo de discussão não é muito útil, e considera ser mesmo tempo perdido. Como é evidente cada executivo tem as suas prioridades, o que é certo que se há obras em curso há que lhes dar seguimento.-----

Depois de analisada e discutida, o Sr. Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra, adjudicar a empreitada acima referida à empresa Tecnovia Madeira – Sociedade de Empreitadas, S.A/OPSA – Obras Y Pavimentos Speciales, S.A., no valor de 579.862,27 € (quinhentos e setenta e nove, oitocentos e sessenta e dois euros e vinte sete cêntimos) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado e Artur João Rebola Pombeiro.-----

Votaram contra os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão por todos os motivos acima invocados e por entenderem que a Câmara Municipal tem uma situação financeira que não lhe permite avançar para esta obra.-----

Presente Minuta do Contrato a celebrar entre a Câmara Municipal e o empreiteiro, que foi também aprovada por maioria, com três votos a favor e dois votos contra.-----

Ficará cópia da mesma arquivada em pasta anexa como documento nº.2.----

PONTO 2.5 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----

O Sr. Presidente informou sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas: referiu então que no período entre 23 de Junho e 05 de Julho de 2005 foi aprovada a 7ª Alteração Orçamental/05 que importa em 64.075,00 € tanto em reforço como em dedução de despesa corrente, e 121.100,00 tanto em reforço da receita como em reforço da despesa de capital, conforme relação que se arquivava em pasta anexa como documento nº.3.-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Numa reunião com os responsáveis das Águas do Centro Alentejo, sobre uma venda judicial de terrenos onde estavam instalados os depósitos de água, para ver a hipótese de concorrer em termos de tribunal. Acontece que os familiares do proprietário, Sr. Pascoal, pediram a remissão, e foi-lhe dado um determinado prazo para pagar. Trata-se de um assunto que vai demorar algum tempo e levantar alguns problemas. Como as Águas do Centro Alentejo precisam entrar rapidamente em obras tem que se ver qual é a forma de resolução mais rápida, e em último caso terá que se avançar para um processo de expropriação;-----
- ✓ Em duas reuniões: uma com a Direcção da Recreativa e outra com os proprietários da casa onde hipoteticamente poderá abrir a “Porta do Castelo”, tendo havido receptividade de ambas as partes. De acordo com o parecer do IPPAR foi feita a escavação arqueológica e já foi encontrado o calçada original da Rua. Os levantamentos estão a ser feitos para posteriormente se poder elaborar o projecto;-----

- ✓ Numa reunião com o Engº. Conceição da ARS de Évora que veio levantar elementos relativos ao terreno onde vai ser implantado o novo Centro de Saúde, que lhe transmitiu que foi dada a máxima prioridade a este Centro de Saúde. Espera, assim, que ainda este ano haja novidades em termos de maquete sobre o que se vai construir;---
- ✓ Na 1ª reunião da Comissão de Acompanhamento do PIER – Plano de Intervenção em Espaço Rural, na qual participou a Assimagra, o Ministério da Economia, a CCDRA, a Câmara Municipal e a empresa que está a realizar o estudo;-----
- ✓ Recebeu nas instalações da Câmara, um representante de uma empresa Multinacional Suíça (de recuperação de estruturas de edifícios) que mostrou algum interesse em se instalar em Borba. Vai ser equacionada a hipótese de instalação desta empresa, nem que seja provisoriamente (até se poder instalar definitivamente na Zona Industrial do Alto dos Bacos), porque pensa que uma empresa desta natureza é importante para Borba.-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Continuam as obras no aglomerado dos Mouchões – conclusão da abertura de vala e aplicação de condutas de água e de saneamento – falta a pavimentação;-----
- ✓ Barro Branco – Tapada do Anjinho – Continuação dos trabalhos de saneamento com a dificuldade na abertura de valas em rocha dura;--
- ✓ Jardim Municipal – Continuação das obras de calcetamento na zona envolvente, bem como no Largo da Fonte;-----
- ✓ Loteamento do Chalé – Continuação dos arranjos paisagísticos. Estão concluídas as escadas de acesso à Urbanização;-----
- ✓ Continua o corte de pastos a nível do concelho.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Organização de um passeio de comerciantes, que participaram na decoração de montras durante a Festa da Vinha e do Vinho, a Óbidos e Peniche;-----
- ✓ Reunião com a Comissão de Festas de Orada para definição de apoios a conceder para as Festas.-----
- ✓ Representação na iniciativa “Governo Civil Presente” no Auditório da CCDRA, onde foi feito o balanço de uma série de reuniões que decorreram no Governo Civil dentro do âmbito social;-----

- ✓ Reunião com a técnica da empresa Viamarca, sobre a Sinalização Turística Concelhia, para fazer algumas alterações ao Plano. Já foi sinalizado no terreno o local onde as placas irão ficar;-----
- ✓ Participação num encontro de trabalho de RSI – Rendimento Social de Inserção em Mourão, onde se constituíram grupos de trabalho e debateram-se alguns assuntos sociais.-----
- ✓ Representação na Inauguração do “1º Encontro de Freguesias de Rio de Moinhos” que se realizou em Abrantes. Existem 6 freguesias, a nível nacional, com este nome e realizar-se-ão encontros nas restantes freguesias, estando prevista a realização do segundo Encontro em Penafiel (onde existe também uma freguesia com o nome de Rio de Moinhos) e o terceiro em Rio de Moinhos – Borba.--
- ✓ Apoio à iniciativa de Futsal organizada pelo Sport Clube Borbense, com a cedência do Pavilhão, como tem sido habitual;-----
- ✓ Abertura das Piscinas Municipais dia 29 de Junho.-----

O Vereador Joaquim Serra colocou as seguintes questões:-----

- ✓ No que respeita ao terreno para a implantação do novo Centro de Saúde perguntou se já foi cedido por alguma entidade. O Sr. Presidente informou que já há parecer para se fazer a escritura com a ARS;-----
- ✓ Qual a situação do pagamento de rendas do Mercado Municipal. O Sr. Presidente informou que vai, hoje, ser remetida uma carta aos concessionários que estão em dívida, no sentido de procederem ao pagamento voluntário, até à próxima reunião de Câmara, sob pena de não o fazerem a Câmara Municipal instaurar a cobrança coerciva;----
- ✓ Outra questão prende-se com uma decisão tomada há algum tempo referente ao terreno que a Câmara Municipal de Borba cedeu à Santa Casa da Misericórdia (junto à linha dos Caminhos de Ferro) onde era para serem instaladas as famílias de etnia cigana. Tendo em conta que essa fase foi ultrapassada, e uma vez que a cedência foi feita para um fim a que não se pode destinar sugiro, que se equacione para uma próxima reunião de Câmara, a anulação daquela deliberação e a reversão do referido terreno para posse do Município.-----

Relativamente a esta questão o Sr. Presidente referiu que nada impede que este assunto não possa ser discutido noutra reunião. Pensa que, neste momento, não se justifica equacionar a sugestão apresentada pelo vereador Joaquim Serra até porque o que estava previsto era apenas para aquele uso que era considerado provisório, e a questão está sempre salvaguardada porque o terreno não será cedido à Santa Casa da Misericórdia.-----

O vereador Joaquim Serra referiu que mesmo assim, considera que o assunto deve ser visto com a consultora jurídica da Câmara no sentido

de se vir a tomar a decisão certa. O vereador perguntou ainda se em relação a este assunto há mais alguma novidade no que se prende com a questão do Tribunal. O Sr. Presidente informou que não há e que o processo continua no Tribunal.-----

O vereador Joaquim Serra pediu ao Sr. Presidente que lhe facultasse uma listagem sobre os processos em que a Câmara está envolvida em Tribunal. Pensa que a Consultora Jurídica poderia fazer uma listagem actualizada.-----

Pediu ainda que lhe fossem facultados, com alguma brevidade, os seguintes elementos:-----

- ✓ Relação de encargos processados e não pagos em 30 de Junho/2005;-
- ✓ Relação de obras adjudicadas, por empreitada, com o valor da adjudicação, o prazo de execução e conta corrente;-----
- ✓ Relação de fornecimento de bens adjudicados (fornecimento de bens para projectos, estudos, etc) com o valor da adjudicação, o prazo de execução e conta corrente;-----
- ✓ Relação dos concursos abertos relativamente a empreitadas e fornecimentos e que aguardam adjudicação, com o valor da adjudicação e o prazo de execução;-----
- ✓ Mapa do ponto da situação das candidaturas para os diferentes programas;-----
- ✓ Mapa dos empréstimos actualizado;-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por onze páginas que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----